

BOLETIM

Junho 2020



Foto: iStock Photo

RENDA BÁSICA UNIVERSAL:

a utopia se tornará realidade?

Durante a pandemia provocada pelo novo coronavírus, vemos os esforços que diferentes nações estão se propondo, a fim de garantirem a proteção das populações mais vulneráveis economicamente. Sobretudo, porque, em contrapartida dos avanços tecnológicos, a fome no mundo ainda é um problema não solucionado. De acordo com os dados disponibilizados no site da ONU (Organização Mundial das Nações Unidas), cerca de 820 milhões de pessoas em todo o mundo não tiveram acesso suficiente a alimentos em 2018. Frente a este problema, a urgência da erradicação da fome no mundo é a segunda meta dentre as 17 pertencentes ao ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), sendo a primeira a erradicação da pobreza.

01 - Erradicação da pobreza:
acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

02 - Fome zero e agricultura sustentável: acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.



ONU PROJETA QUE A FOME IRÁ DOBRAR NO PÓS-PANDEMIA

Em 2019, quando o mundo nem imaginava que uma pandemia como a de Covid-19 pudesse existir, 135 milhões de pessoas já viviam em estado de insegurança alimentar grave. E em 2020, outras 130 milhões podem se juntar ao grupo. Essa é a projeção do Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (PAM), realizada no lançamento da 4ª edição do Relatório Global de Crise Alimentar, referente ao ano de 2020.

No ano de 2015 cerca de 190 países acordaram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com prazo para serem alcançados até 2030. Esse complexo problema coloca em pauta inúmeras reflexões, dentre elas:

ESTAMOS NOS DESENVOLVENDO TECNOLOGICAMENTE, MAS COMO ESTAMOS SOCIALMENTE?

Medidas para erradicar a pobreza são complexas por colocarem em discussão inúmeras esferas ao mesmo tempo e por, principalmente, mexerem com questões econômicas, políticas e sociais de países com realidades diferentes.

AMÉRICA LATINA E CARIBE

Julio Berdegué, representante regional da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), advertiu em uma de suas entrevistas que nos primeiros 15 anos deste século, a América Latina e o Caribe cortaram a subnutrição pela metade. Mas, desde 2014, a fome está aumentando.

De acordo com Julio Berdegué é necessário que 3,5 milhões de pessoas sejam resgatadas todos os anos para que a meta seja alcançada até 2030. Visto que hoje na América Latina e Caribe a fome atinge 42,5 milhões de pessoas, estando atrás de Ásia com 513,9 milhões e África 256,1 milhões.

PROJETO DE RENDA BÁSICA NO BRASIL

O Auxílio Emergencial instituído no Brasil, a partir da pandemia de COVID-19, de R\$ 600 para trabalhadores informais durante três meses, prorrogáveis por mais três, faz também uma possível previsão do que poderia ser o projeto de renda básica, proposto pelo economista e vereador de São Paulo Eduardo Suplicy. Em entrevista ao Jornal Folha de S. Paulo, Suplicy reforça que a renda básica para todos os brasileiros pode estar próxima.

"há um movimento crescente de reconhecimento da renda básica universal como instrumento eficaz para assegurar o direito à sobrevivência para o maior número possível de pessoas, promovendo uma sociedade mais justa e igualitária"

Eduardo Suplicy, que já escreveu três livros sobre o tema, em 2004, quando ainda era senador, conseguiu aprovar seu projeto de renda mínima no Congresso Federal, contudo nunca foi colocado em prática

pelo Executivo.

Em entrevista ao Carta Capital o projeto de Renda Básica de Cidadania, defendido pelo vereador, seria instituído por um imposto de renda negativo, com condicionais da mesma maneira que acontece com o Bolsa Família. No entanto, diferente do Bolsa Família, toda pessoa, não importa a sua origem, raça, sexo, idade, condição civil ou socioeconômica teria o direito de receber a renda.



A RENDA BÁSICA DE CIDADANIA É REALMENTE POSSÍVEL?

Segundo Eduardo Suplicy, principal nome referente ao projeto de auxílio de renda básica no Brasil, diz que as medidas para que possamos chegar à Renda Básica de Cidadania estão previstas na Lei 10.835/2004 e que o Programa Bolsa Família pode ser visto como uma etapa em direção à Renda Básica de Cidadania, enquanto o Auxílio Emergencial um possível ensaio de um modelo que pode ajudar a diminuir os índices de fome no Brasil.

SEAAC NEWS

Redator responsável:

José Rondina

Diagramação e design:

Denis Zuccari

SEAAC News é uma publicação da

netshare
marketing criativo

www.netshare.com.br F: (14) 3245 5504 / 3241 2963



seaacbauru

Filiação

